

## REFLEXÃO E AÇÃO 1

Nesta unidade discutimos a formação da área de Linguagens, o conceito de linguagem e apresentamos os conhecimentos da área. Agora vamos refletir um pouco sobre esses temas através da discussão do filme *O enigma de Kaspar Hauser*, do diretor alemão Werner Herzog, que você pode assistir em: <https://www.youtube.com/watch?v=MxpuYFouR70>. Consideremos a seguinte ordem na atividade:

1) Assistir ao filme, procurando observar e anotar, quais são as relações entre linguagem e construção da realidade; como as práticas de linguagem estão atreladas aos contextos sociais e históricos; como os conhecimentos de linguagem listados acima aparecem no filme.

2) Em roda de discussão, comparar as anotações e reflexões.

3) Ainda no grupo, discutir a relação entre imposição e opção na linguagem e entre reprodução e mudança social.

### Respostas:

Após a leitura do Caderno 4 – Linguagens, pode-se compreender que linguagem é a visão de mundo que nós temos e é construída de acordo com o contexto histórico cultural em que estamos inseridos e instituem as mais variadas formas de produção de conhecimento.

Relacionando essa ideia com o filme “O enigma de Kaspar Hauser”, podemos verificar que, devido ao fato de Hauser ter sido submetido a clausura, este não teve acesso aos conhecimentos linguísticos essenciais para viver em sociedade, pois a sua exclusão o privou do contato com os sistemas de linguagem e com os sistemas simbólicos existentes na sociedade. A sua relação, no cativeiro, se dava somente com instrumentos como a jarra de água, o cavalo e o “prato” com pão.

E a construção da realidade se dá por meio dos sentidos pré-estabelecidos que temos com as “coisas”, gerando assim as mais variadas formas de produção de conhecimento, que só é gerado por meio de uma interação social de duas ou mais pessoas.

Com o filme, podemos visualizar no seu início que Kaspar Hauser não teve contato com outra pessoa (aqui podemos dizer que ele não, mas sim a pessoa que dava comida a ele), durante a sua infância, e teve que aprender tudo depois da idade adulta, dificultando a ele a compreensão de determinados fatos como o sonho e a religião. Sobre a religião, os padres, por meio da imposição, quiseram que o mesmo acreditasse em Deus e que o mesmo criaria tudo do nada. Porém, Hauser em sua ingenuidade retrucou aos religiosos que precisava melhorar a sua leitura e escrita, para poder compreender melhor o mundo.

Relacionando o filme com a linguagem e a construção da realidade, podemos perceber que as relações entre linguagem e construção da realidade são praticamente inexistentes devido à ausência de convívio social, assim sendo, podemos dizer que quanto mais cedo as pessoas são incluídas no desenvolvimento da linguagem, mais fácil se torna para ela a construção da sua realidade histórica cultural. E a falta da linguagem, considerada essencial

para o exercício da cidadania, dificulta a compreensão das práticas sociais e as diversas áreas do conhecimento, embora esse indivíduo consiga aprender o mínimo para viver em sociedade ele não consegue ver uma lógica nas coisas que está aprendendo.

Outro fato analisado no filme é de como as práticas da linguagem estão atreladas aos contextos sociais e históricos. Como a necessidade humana de se comunicar é uma realidade, pois o indivíduo já nasce com esse instinto, o desenvolvimento da linguagem desperta o indivíduo para a realidade em que o ser humano vive. Notamos que associando a linguagem com o contexto social e Kaspar Hauser, esse fato ocorre quando ele é motivado a falar, andar, comer, tocar piano e pensar; a partir do contato com as outras pessoas, ou seja, com a sociedade. Nós assim como o protagonista do filme, nos deparamos com a imposição que gera a reprodução, fato que nos remete as cenas de repetição de uma oração e do momento em que uma menina tenta ensinar um poema. Relacionando isso, com o objetivo desse curso, que é voltado para os alunos do ensino médio e o assunto abordado nesse caderno – a linguagem, relata-se que quando as práticas da linguagem são impostas aos alunos, como meio social, isso o confrontará com situações que ele pense de modo reflexivo e crítico sobre as circunstâncias que ele encontrará

Com a visualização do filme “O enigma de Kaspar Hauser”, podemos relatar que somente conseguimos interagir com as outras pessoas por meio do uso da linguagem. Entretanto, devemos ter em mente que cada cultura possui uma linguagem própria, pois ela se desenvolve de acordo com o processo histórico – cultural que é vivenciado por cada indivíduo e assim expressam sentimentos e constroem a sua cultura.

Questões como imposição e opção na linguagem com base no filme, pode ser verificada no momento em que os religiosos tentaram a força impor alguns dogmas católicos, justificando-se na simples ideia de que deveria acreditar por acreditar, sem buscar entender. Para que esse fato, não fosse considerado uma imposição, Kaspar teria que aprender a ler e escrever, para assim talvez compreender esses conceitos mais complexos. Isso seria o que podemos descrever como opção. Se Kaspar desenvolve-se o senso crítico ele poderia optar entre o que melhor se aplica a partir de sua realidade. Entretanto, vale lembrar que para Kaspar, talvez mesmo aprendendo a ler e escrever, ele teria dificuldades para entender esses conceitos, pois o mesmo não conseguia atribuir significados a muitas coisas, mesmo que tenha adquirido a linguagem, pois as coisas não tinham sentido para ele, pois não se adapta com as palavras. Nesse sentido, podemos compreender também o porquê de Kaspar não querer sair da sua caverna, pois tudo o que deixa cansado, ele não teve direito de escolha, tudo foi imposto a ele, seja desde os conhecimentos mais simples como o comer até os mais desenvolvidos como o cultivar um jardim.

### **REFLEXÃO E AÇÃO 3**

Uma forma de mobilizar vários dos conceitos discutidos nesta unidade passa pela possibilidade de planejar um trabalho interdisciplinar, em que linguagens e as diferentes dimensões do currículo: trabalho, cultura, ciência e tecnologia apareçam entrelaçados com um tema de interesse dos jovens de Ensino Médio. Entre tantos possíveis, um desses temas poderia ser estudar o que “faz a cabeça” das pessoas, particularmente dos jovens, em relação ao padrão corporal, o “ideal estético” a ser alcançado por homens e mulheres.

Para desenvolver um trabalho nessa linha, uma possibilidade seria debruçar-se sobre uma revista ou outro artefato cultural consumido pelos jovens da sua escola, na qual o padrão corporal fique sempre em evidência. Dessa forma, para desenvolver essa atividade recomendamos que o grupo de professores escolha uma revista específica, preferencialmente, disponível em internet.

Essa abordagem pode ser realizada em duas etapas. A primeira delas seria a da análise. Tomando como base os conhecimentos das diferentes disciplinas da área de Linguagens e de disciplinas de outras áreas, os estudantes seriam desafiados a analisar a revista em diversas perspectivas, passando tanto pelo conteúdo, como pela identificação dos gêneros textuais predominantes, os efeitos de sentidos procurados, o uso das imagens, o desenho, organização etc.

Professores, tomando como referência essa proposta de trabalho interdisciplinar, perguntamos: Qual seriam, em sua perspectiva, os conhecimentos mais “valiosos” que o seu componente curricular poderia aportar para a análise? Qual é a relação desses conhecimentos com as dimensões trabalho, cultura, ciência e tecnologia discutidas nesta unidade?

Na segunda etapa do trabalho, haveria a possibilidade de mobilizar os estudantes para a produção de uma revista (ou artefato similar) para tratar do tema padrão corporal a partir de um ponto de vista diferente daquele defendido e difundido pela revista analisada. Nesse contexto a pergunta é: Professores, na perspectiva de seu componente curricular, que conhecimentos são necessários para potencializar a “produção” da revista pelos alunos, tanto no que se refere ao conteúdo como a sua forma considerando o público para o qual ela é direcionada?

Agora, tendo respondido as questões referentes às duas etapas dessa atividade pedagógica pediríamos que você, professor e professora, discutisse com os colegas sobre as possibilidades oferecidas por projetos como este para o trabalho com os estudantes, assim como para o desenvolvimento de práticas de ensino interdisciplinares.

## **PLANO DE AULA**

**TURMAS:** 1º A e B

**DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:** História/ Arte / Química

### **DITADURA DA BELEZA, DESCONSTRUINDO PARADIGMAS.**

#### **OBJETIVO**

Realizar reflexões sobre a imposição da mídia na construção dos conceitos contemporâneos de estética, perfazendo uma analogia histórica com o perfil conceitual do passado.

Procurar despertar o senso crítico frente estas imposições da imprensa manipuladora e legitimar a valorização pessoal inerte conceitos mercadológicos a partir das leituras das imagens, debates e outras formas de linguagens.

Utilizar a interdisciplinariedade como forma de enriquecimento pedagógico, pois a busca da cidadania e a construção do conhecimento perpassa pelas contribuições de todas as disciplinas possíveis. Além do mais essa prática pedagógica permite que o aluno tenha mais tempo possível (número de aulas) para estudar o tema e desta forma, se apoderar do processo ensino-aprendizagem.

#### **METODOLOGIA:**

Apresentar a problemática da estética na atualidade com uma retomada histórica da mulher enquanto agente na evolução da humanidade com a visão da estueta da Vênus de Willendorf encontrada por arqueólogos que remonta um período de 25 mil anos atrás onde os arqueólogos acreditavam que era o ideal de beleza da antiguidade. E no decorrer da história antiga, da Idade Média, moderna e contemporânea a mudança da concepção de beleza estética da mulher de cada sociedade que é histórica, localizada e socialmente transmitida. Para isso, utilizamos o uso de materiais visuais como revistas na busca de imagens que permitem a desconstrução do padrão de beleza atual.

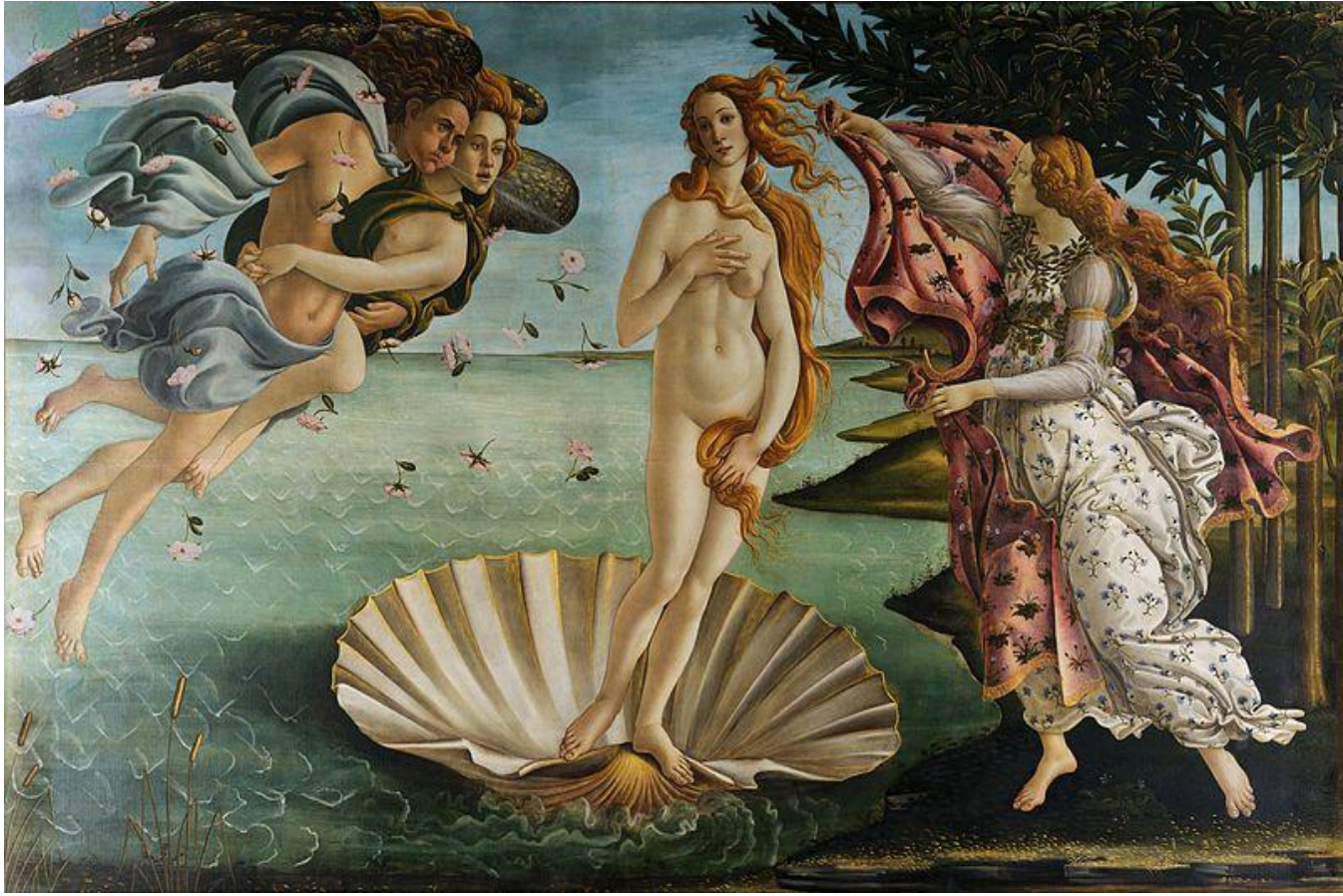
#### **RECURSOS**

Para viabilizar a apreensão do conteúdo na interdisciplinaridade, utilizou-se as aulas de história, Artes e Química, onde a exposição oral, com quadro de giz e uso do retroprojektor, recorte de revistas sobre a estética da mulher, bem como a feitura de um trabalho em argila da estatueta de Willendorf.

**AVALIAÇÃO:** Prova Escrita com o conteúdo trabalhado e a produção da arte na argila.

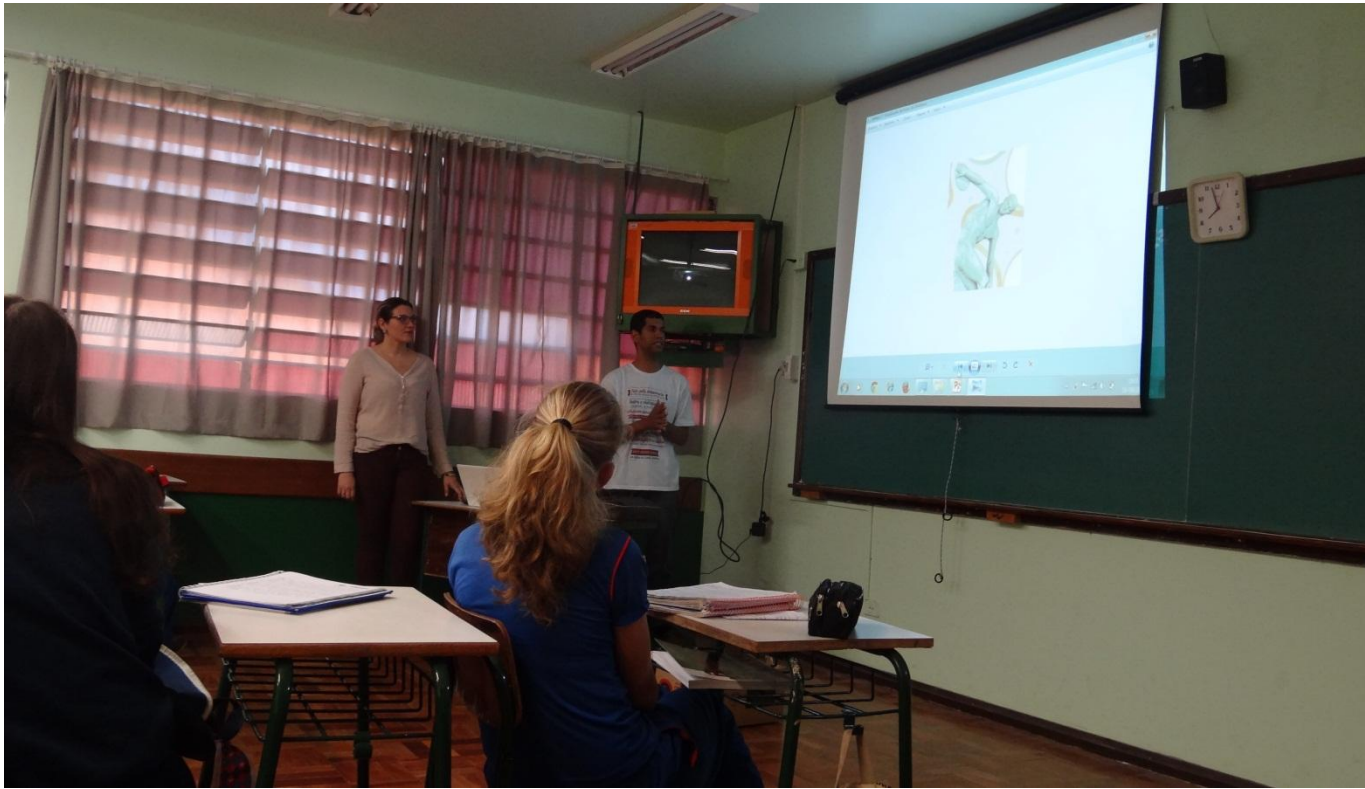
ANEXOS:























Ditadura  
da  
Beleza







MULHER  
REAL

